

# O Que Diz A Bíblia Sobre O Homem no Lar

Todos os males da sociedade, sejam financeiros, políticos, trabalhistas, escolares ou religiosos, têm a sua origem no coração do homem. Jer. 17:9 e Rom 3:10-23 explicitam como é o coração do homem. A instituição que Deus estabeleceu, ainda no jardim do Éden, juntando duas pessoas de maneira específica para formar uma unidade é o que chamamos de família. O ambiente formado pelo amor de todos os membros da família uns para com os outros cria o que chamamos de “lar”. O lar tem suma importância na vida humana, pois é berço de hábitos, caráter, crenças e morais de cada ser humano, seja no contexto mundial, nacional, municipal ou familiar. Então, podemos dizer, da forma como caminha o lar, caminha o mundo; o que é bom para a família é bom para o mundo.

## Tal lar, tal mundo

Reconhecida a existência e a influência do pecado, sabemos que nem todos os lares estão operando com as mesmas regras e propósitos que um lar cristão. Aprender o que a Bíblia ensina sobre o “lar” é uma garantia de que atingiremos o alvo que Deus tem para nós no relacionamento familiar.

### I. O HOMEM NO LAR

#### A. Homem foi criado primeiramente

##### 1. A realidade

Gên. 2:7-8, 18-22, v.18, “Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele.” v. 22, “E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, formou uma mulher” I Tim 2:13, “Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva.”

##### 2. A responsabilidade

- Ter sido o primeiro homem a ser formado como Adão, ou ser o primogênito como Rúben, Esaú e outros, traz privilégios e responsabilidades (Lei - Deut 21:15-17; veja os exemplos com Rúben, Gên. 49:3; Esaú, Gên. 27:19 e a parábola de Luc. 15:11-32).
- O homem foi feito por Deus e por isso Deus tem autoridade sobre ele. A mulher foi formada do homem e ele tem autoridade sobre ela. As crianças vêm dos pais e, assim, os pais têm autoridade sobre os filhos.
- O exemplo de Cristo: Col. 1:15-19, “E ele é antes de todas as coisas, (...) E ele é a cabeça do corpo (...) toda a plenitude nele habitasse”
- No jardim do Éden, depois do pecado, Deus chamou Adão e não Eva para explicar o que tinha acontecido. Deus falou com Adão, a cabeça do lar e o responsável pelas ações do lar. Gên. 3:9.
- Adão teve que responder pelas ações da família porque era o responsável pelo lar. Gên. 3:10-12.

- Adão não procurou essa posição, assim como nenhum homem a procura, mas foi desde o princípio “conforme o propósito dAquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade” (Efés 1:11; I Cor 4:7).

<u>Seqüência de aparecimentos</u>	<u>Significado</u>
<i>Deus + Cristo + Homem + Mulher + Crianças</i>	<i>= ordem de autoridade e responsabilidade</i>

- Na igreja, os homens foram os primeiros escolhidos para servirem – Mat. 10:1-7
- Na igreja, o homem tem várias responsabilidades. I Tim 2:12,13; 3:1-13.
- Efés 5:25, “Vós, maridos, *amai* vossas mulheres”. A palavra *amai* vem da palavra grega *Ágape* (#25, Strongs) que significa *amor que é medido por sacrifício*. Então o homem é o primeiro a ter a responsabilidade de amar a todos no lar da maneira certa porque ele foi formado primeiro.

Então, através do fato do homem ter sido formado primeiro, no jardim do Éden, Deus mostrou a sua vontade. Deu ao homem uma posição primordial no lar. Essa posição, de ter sido formado primeiro, traz consigo responsabilidades **intransferíveis**, das quais, ele tem que prestar conta diante de Deus (Gên. 3:9; I Sam 3:13) e não levá-las a sério pode ter um efeito intenso sobre a sua comunhão com Deus (I Ped 3:7).

OBS: Há pessoas que, contrariando o fato do homem ter autoridade sobre a mulher e a família, argumentam que as árvores foram formadas antes do homem e, dessa forma, elas teriam autoridade sobre o homem. Este argumento é negado pelo fato do homem ter sido feito a imagem de Deus, o que não ocorreu com as árvores ou qualquer outra parte da criação. O homem tem supremacia sobre a criação porque foi criado a imagem de Deus.

## B. O homem é a cabeça do lar

### 1. A posição

I Cor 11:3; Efés 5:23

### 2. A responsabilidade

- O mundo iguala a posição de cabeça à posição de ditador, um rei que governa um castelo, ou o galo que manda no galinheiro, mas estas correspondências não estão corretas.
- A autoridade que o homem tem no lar não tem sua origem nele. (I Cor 4:7, “Porque, quem te faz diferente?”) É Deus quem confia autoridade ao homem no lar. Esse apenas exercita esta autoridade com firmeza e sabedoria, mas é Deus quem a mantém e a estabelece. **The Christian Family**, p. 133. Deus faz isso para a glória dEle Romanos 11:36.
- Assim como Cristo é a cabeça da igreja, o homem é a cabeça da mulher e do lar. Podemos perguntar, como Cristo mostrou a sua posição de cabeça? Ele se mostrou cabeça da igreja quando “a si mesmo se entregou por ela” (Efés 5:25). **O seu amor pela igreja mostra a sua posição de cabeça. O seu amor é visto no seu sacrifício.** Lembramos o significado da palavra *ágape* que é amor medido pelo seu sacrifício. O homem tem a responsabilidade de amar com sacrifício, porque o mandamento é: “Vós, maridos, *amai* vossas mulheres”. O homem deve amá-la assim como Cristo amou a sua igreja (Efés 5:25, 28). Em I Ped 2:21- 3:18, o exemplo de Cristo padecendo pelos outros, (“pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.” 2:21, e “o Justo pelos injustos” 3:18), 3:1 é um exemplo para mulheres, 3:7, para os maridos e, finalmente, 3:8, para todos. Assim como Cristo é a cabeça da igreja, o homem é a da mulher.
- A maior parte do sustento da família deve vir do homem devido ao fato de ele ser a cabeça da mulher e do lar (I Tim 5:8). O corpo do homem evidencia que ele pode suportar o esforço do trabalho físico do lar. O homem tem uma capacidade natural de agüentar o estresse mental ao administrar as necessidades do lar. O homem se desanima mais dificilmente, mas foi Deus que o fez assim, o que facilita a sua

posição de cabeça do lar. Assim como a igreja deve olhar somente para Cristo para o seu sustento material e cuidado espiritual, a esposa e a família devem olhar à cabeça do lar para o seu sustento material, cuidado moral e espiritual (Efés 5:25-28).

- Deve vir da cabeça do lar o padrão de maior iniciativa em relação a espiritualidade e moralidade no lar (Êx 10: 2; Deut 6:7-9; Sal 78:5,6; Prov. 13:22,24; Isa 38:19; Efés 6:4). Se a cabeça do lar estiver presente no lar, nenhuma outra pessoa deve tomar a iniciativa de fazer orações antes das refeições, nem a família deve ter a iniciativa de se aprontar para os cultos públicos ou decidir quais serão os limites morais no lar. Outra pessoa até pode participar deste incentivo, mas é a cabeça que deve ter a responsabilidade geral de estabelecer os padrões.
- É lógico que esta posição serve como modelo de comportamento diante das mulheres sendo imitada ou copiada por todos no lar. Deus se dirige aos maridos dizendo: “Igualmente vós, maridos, coabitai...dando honra à mulher, como vaso mais fraco.” (I Pedro 3:7). Se o homem não honra a sua mulher, ele está em desobediência direta. Se o pai permite que os filhos desrespeitem a mãe, as irmãs, a professora ou a vizinha, ele está em desobediência indireta. Ele é a cabeça, o responsável diante de Deus pelo que transcorre com todos no lar, seja na sua presença ou ausência.
- O homem, para ser corretamente a cabeça, precisará ampliar o seu conhecimento sobre as suas responsabilidades, sobre as necessidades da sua esposa como mulher, e uma certa sabedoria pedagógica para cuidar dos seus filhos. O versículo “Vós maridos, coabitai com elas com entendimento” (I Pedro 3:7) impõe ao homem a responsabilidade de agir com compreensão, percepção e experiência em vez de altivez, emoção, sentimento ou aquelas atitudes a sociedade mediocrementemente aceita.
- O Pastor tem responsabilidades espirituais sobre a igreja e tem que “prestar conta” de tudo (Heb 13:17), também o marido é responsável por todos aqueles sobre os quais ele zela e deve, assim como o pastor, prestar contas. Eli, em I Sam 3:11-14 (2:29), sabendo do comportamento dos seus filhos, “não os repreendeu”. O julgamento veio então não só sobre os filhos, mas sobre Eli, por ser o pai e responsável pelo lar. Quando Acã pecou, a família foi destruída, mostrando em parte a influência exercida pela posição do pai. A semente do pecado do pai se prolongou nas ações da família. Josué 7:1-26. O mesmo se repetiu em Daniel 6:24.
- Pensemos no fato de que talvez a mulher ou os filhos não aceitem que o homem assuma a sua posição. É possível que o homem por anos não tenha exercido a sua posição. Essa falta tem resultado em maus hábitos no lar, o que leva a esposa, às vezes, a tomar a liderança, e os filhos, por sua vez, acostumam-se a não se submeterem à autoridade do pai. Quando isso acontece, quando as normas são criadas automaticamente pela falta da cabeça ativa no lar, não se pode esperar que todos mudem de uma hora para outra. Se o homem reconhece que ele não desempenhou satisfatoriamente o seu papel, é necessário que confesse tal pecado a Deus e procure a sua graça para que possa colocar tudo em ordem no seu lar, sabendo que isso leva tempo e constante amor. Temos o exemplo de Deus para conosco (I João 4:19) e a promessa da Palavra (I Cor 13:8, “O amor nunca falha”) para nos encorajar nessa tarefa admirável.
- Estas sugestões foram dadas aqui, em resumo, como resposta à solicitação dos maridos e pais interessados em saber como agir da maneira correta em seus lares. A resposta é: dê atenção à família (brincando ou fazendo obras manuais com os filhos, lendo livros com eles, dando ouvido à esposa e aos filhos, passeando no parque ou centro com todos da família, conversando assuntos que eles trazem, etc.); esteja atento às necessidades da família (roupa, alimentação, escolaridade, medicamento, conselhos, bem estar mental e emocional); proteja a família de qualquer situação que prenuncie um mal, sejam amigos, hábitos, músicas, vizinhos ou parentes; instrua sobre hábitos saudáveis de higiene pessoal, alimentação, boas maneiras, conversação, etc.; seja um exemplo do bem, da Bíblia e de bom comportamento.

## C. O Homem é o líder do lar

### 1. O privilégio

Gên. 18:19; 35:2; Josué 24:15; Atos 10:2

## 2. A *responsabilidade*

- A posição de cabeça coloca o homem na posição de autoridade do lar; a posição de líder mostra a responsabilidade de *dirigir* ou *orientar* o lar.

**Sendo a cabeça, o homem tem *autoridade* para agir.  
Sendo líder, ele tem a *responsabilidade* de agir.**

- A liderança envolve a **responsabilidade** de agir em benefício de um outro, mas isso não dá o **direito** de mandar que os outros o sirvam. O homem responsável pelo lar nunca deve pensar na autoridade que tem fora do contexto da sua responsabilidade. Luc. 22:24-27.
- A liderança no lar, é um *poder intransferível* que Deus tem estabelecido com o homem. O homem não deve esconder-se desta função, nem procurar desculpar-se desta obrigação por achar que não tem uma personalidade forte ou experiência adequada, etc. Ele deve aprender a exercer a sua função pedindo a Deus sabedoria necessária para isso (Tiago 1:5).
- A liderança também envolve a necessidade de *delegar autoridade* a outros. Se ele não delega poderes àqueles que são capazes de os cumprir, todas as decisões e ações têm, por necessidade, que ser cumpridas por ele. Isso poderá exaurir o líder porque, afinal, não é fácil tentar ser um sabe-tudo em todos os lugares. Assim, a família logo sentir-se-á alienada, e ele será o responsável por destruir e amarrar os relacionamentos no lar (p. 240, **Man and Woman in Biblical Perspective**). Assim como a mulher respeita o andamento e os limites da responsabilidade do marido, o marido deve respeitar os limites da responsabilidade da esposa não interferindo desnecessariamente na sua administração no lar. Cristo trata a igreja como esposa e não como uma filha.
- A liderança também exige do líder procurar conselhos e ajuda de outras pessoas. Isso não enfraquece a sua posição de líder mas, contrariamente, garante um bom desempenho da sua função. Prov. 15:22, “Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas havendo muitos conselheiros eles se firmam.” (Prov. 11:14; 24:6). “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente” Tiago 1:5. Salomão foi abençoado por Deus quando pediu um coração com entendimento em vez de muitos dias, riquezas, ou a vida de seus inimigos. (I Reis 3:5-15).
- Deus tem posto *ordem* no mundo. Na realidade, tudo na criação, até o lar, clama por paz. Se pudessem ser vistos o fundo do coração da esposa e dos filhos, notaríamos que eles desejam intensamente que o homem no lar tome atitudes de líder. Quando o líder é submisso a quem não deve ser líder, cria-se confusão e espanto no lar, talvez isso não seja tão evidente nas reações, mas sempre se revelam nas emoções. A natureza pecaminosa de todos os participantes do lar faz com que eles sejam insubmissos e desafiem a liderança. Mas, no fundo, há o desejo de viver no lar da forma como Deus tem ordenado. Se Cristo for a cabeça, o corpo será bem ajustado (Efés. 4:16).
- O desejo de ter *paz no lar não deve superar a responsabilidade* da liderança. Não é aceitável a prática de sacrificar o que o homem vê como saudável, certo e justo para o lar só para que haja unanimidade entre os seus membros. Não há razão para se aceitar o que é danoso e ofensivo entre aqueles que estão sob a sua responsabilidade (a quem ama e protege). Deus o tem como aquele que paga por tudo o que ele permite ocorrer no lar. Lembre-se do caso de Eli (I Sam. 3:13,14).
- Ser líder, não significa agir com rudeza, dureza ou aspereza. Um líder pode e deve ser *manso, culto e meigo*. Moisés foi líder de aproximadamente três milhões de pessoas por mais de quarenta anos, e a Bíblia relata que ele era “mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra” (Núm. 12:3). Cristo também é modelo para o homem no lar. Tinha do Pai todas as coisas depositadas nas suas mãos, mas ... “Levantou-se da ceia, tirou as vestes, e, tomando uma toalha, cingiu-se”... e assim ... começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.” (João 13:3-16).

- O verdadeiro líder é primeiramente um líder para *consigo mesmo*. Ele já pratica autocontrole com os seus próprios desejos, ânimos, e apetites. Programa bem o seu tempo entre o seu trabalho e descanso, seu prazer e dever. Só depois de saber controlar a si, ele pode ser um líder capaz entre os outros. (Veja este princípio na relação pastor - igreja, I Tim. 3:4,5; professor - aluno, II Tim. 2:2).
- O homem interessado em exercer a sua posição de líder para a glória de Deus e em obediência à Palavra de Deus fará o que lhe for necessário, ainda que para isso ele tenha que humilhar diante dos outros membros do lar quando errar, pedindo-lhes perdão.

#### D. Homem é exemplo no lar

##### 1. O modelo

- O Pai e seu povo. Lev 19:2; Mat. 5:48; Lu 6:36.
- Cristo e a igreja. Lu 22:26; João 13:1-17; Efês 5:23; I Pedro 2:21.

Não há melhor ou mais completo modelo para o homem seguir do que o exemplo de Cristo para com o Seu povo. O amor de Cristo o levou a se entregar pelos Seus. Não obstante, o preço da sua morte é para o homem um modelo de como amar a sua esposa e o seu lar não importando as inconveniências que possam surgir. Vejamos Cristo e o Seu Pai.

<b>O Exemplo de Cristo e Seu Pai para com Seu Povo</b>
--

Exemplo de Cristo	Lição para o Homem no lar
Amoroso - Mar 1:11; João 13:1. Teve iniciativa no amor - João 3:16; Fil. 1:6; I João 5:19. Levou o peso de outro - I Cor 13:7; Heb 12:2. Iniciou a união - Col 3:14. Sacrifício - João 3:16. Zeloso - Zac. 8:2. Exemplar - João 14:9.	Seja ativo, não desinteressado, com apatia. Seja valioso à sua família Encare os problemas; não abandone a família. Não esteja satisfeito com a destruição da família. Renuncia-te voluntariamente; não seja egoísta Não tenha sentimento morno Não seja vergonhoso, dá orgulho à família.

##### 2. A prática - João 13:17

Para o homem possa promover o bem dos filhos e dos outros no lar, algumas ações precisam ser tomadas. I Cor 8:1, “A ciência incha, mas o amor edifica.” Saber como as coisas devem ser não é o suficiente, é preciso colocá-las em ação. (Tiago 1:22-27, v. 25, “Aquele, porém, que ... não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito.”, Mat. 7:24; João 13:17) Reconhecer que o seu comportamento, atitude, e prática pesa e muito no comportamento, atitude e prática dos que estão sob a sua autoridade já é um bom ponto de partida. Procurar a sabedoria de Deus para se conformar à imagem de seu Filho é uma prática necessária diariamente para o homem que lidera um lar e quer cumprir a sua posição tendo em vista o bem. Tiago 1:5

O homem, pela posição que Deus tem-lhe dado no lar, automaticamente, muitas vezes inconscientemente, influi com intensidade nas maneiras de pensar e agir de todos os membros do lar, os quais o tomam como exemplo para suas vidas particulares.

- Podem ser como adornos os ensinamentos dos pais para as vidas dos filhos: Prov. 1:8,9.
- Somos influenciados pelos outros: Prov. 13:20; 22:24,25; Rom 14:7; I Cor 15:33; I Tess 1:6,7; Heb 10:24; II Ped 2:7,8.
- O exemplo do homem, no lar, cria raízes em todos os integrantes da família. Eles seguem involuntariamente o mesmo comportamento, os mesmos costumes, hábitos, morais ou crenças, seja para o bem ou para o mal,.

- Não é o que ele diz que produz tal impressão, mas o que ele inspira pela sua prática, diariamente, no decorrer dos anos.
- O exemplo do homem no lar tem um longo efeito na vida daqueles que presenciam o seu exemplo íntimo e contínuo. Os filhos repetirão, muitas vezes até exagerando, os pecados que o pai reservou só para si. Veja o exemplo de Davi que reservou para si o prazer da carne com Bate-Seba (II Sam 11:4) que logo cometeu um homicídio (II Sam 11:15-17), tomando ela para si. Repetiram-se estes mesmos males entre os filhos de Davi. Amnon, filho de Davi, cometeu *incesto* com a sua irmã Tamar (II Sam 13:11-14). Absolão, filho de Davi, resolveu vingar-se do mal que Amnon fez à Tamar e o *matou* (II Sam 13:23-29,32). Absolão, em tempo, então *furtou* os corações dos homens de Israel (II Sam 15:6) e assim *tirou* o reino de Davi. Mais tarde, Salomão, filho de Davi, teve um grande número de esposas, o que foi fundamental para afastar o seu coração de Deus (I Reis 11:1-8). Assim prosseguia mais e mais violentamente entre os filhos de Davi o mal que ele reservava para si. Essa foi uma grande tristeza na sua vida particular e da sua família, cumprindo a palavra do Senhor, “não se apartará a espada jamais da tua casa” (II Sam 12:10).

### **Lista parcial de como o exemplo de um pai pode influenciar o seu lar**

hábitos de higiene pessoal no lar e em público  
modos de conduta no lar, na igreja e na sociedade  
atitudes sobre as leis do lar, da igreja e da sociedade  
maneiras de adorar a Deus em particular e publicamente  
a importância dada à Bíblia  
a reverência dada a Deus  
procedimentos de trabalho  
responsabilidade no emprego  
preferências na alimentação  
opiniões políticas  
opiniões religiosas  
conceitos de vestimenta

uso de palavras e expressões  
modo de conversar  
atitudes sobre substâncias nocivas  
cuidado com os enfermos, deficientes e pobres  
o trato com as mulheres  
boas maneiras  
morais: honestidade, justiça e fidelidade à sua palavra  
uso do dinheiro  
firmeza e liderança  
padrões de pensamento e raciocínio  
auto estima  
seriedade dada aos estudos  
profissão

A Bíblia mostra o homem em posições de liderança nas quais ele é exemplo para os outros:

- na igreja (profeta, pastor, diácono) I Tim 2:12; Atos 20:28,29; I Pedro 5:1-3; Efês 4:1,12; I Tim 3-13
- na sociedade (rei, governador) Rom 13:1-3
- no lar (pai, marido, cabeça) I Cor 11:3; Efês. 5:23; 6:4

### **3. As bênçãos**

Uma geração que coloca a sua esperança em Deus - Sal 78:5-8.

Filhos que admirem os pais - Mal 4:5,6.

## **E. O Homem e a Responsabilidade**

### **1. O Princípio Bíblico**

- Responsabilidade Pessoal: Eze 18:20; João 12:48; Gal 6:5,7
- Posição de responsabilidade requer atenção e ação: Eze 33:1-6
- As capacidades recebidas apontam a responsabilidade de serem usadas para o bem: Mat. 25:14-30

- Bênçãos vêm em proporção à obediência: I Cor 3:8

## ***I Tim 6:20, “Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado”***

### **2. A Prática**

- *A responsabilidade é a base primordial na função de pai.* Ser consciente do seu senso de responsabilidade e do bem estar material e espiritual de outros, é a marca que distingue um verdadeiro pai (Weldon Hardenbrook, **Recovering Biblical Manhood and Womanhood**, p 378).
- Devido ao fato do pai se ausentar constantemente do lar, seja pela profissão ou vontade, tem se tornado aceitável pela sociedade que o homem não precisa ser mais participante ativo em suas famílias. Mesmo que isso tenha sido aceito pela maioria, de jeito nenhum deve ser visto como digno de aceitação pelo homem que quer cumprir tudo o que Deus lhe ordenou fazer.
- Pensar que o homem não precisa ser um participante ativo em sua família fere o propósito de ter sido criado primeiramente estando em oposição ao princípio do homem ser a cabeça do lar; é contraproducente o homem não ser um líder no lar; é uma irresponsabilidade da sua parte se ele for a causa disto, ou se ele se acomoda deixando isso se desenvolver ou permanecer onde ele tem autoridade.
- Leva coragem para um pai cumprir o seu papel diante da sua esposa e de seus filhos. Se ele não mostrar este importante ingrediente, mesmo que em pouca quantidade, será considerado um vencido, derrotado, sem ânimo para enfrentar as dificuldades ou sofrimentos na vida. Os filhos tomarão o seu exemplo e multiplicarão esta prática em gerações futuras. Logo haverá uma sociedade de homens sem garra (pelo menos fora do campo de futebol), faltosos de convicção própria, e sem princípios pessoais. Isso se refletirá claramente na administração do país, dos estados, das cidades e das igrejas. Mas acontecerá o inverso se o pai, em temor a Deus e amor a família, tomar com seriedade a sua posição, que Deus lhe tem dado. Pela graça de Deus, busca obedecer os princípios da Palavra de Deus, mesmo que isto custe sair de sua conveniência particular, conforto físico, sentimento de segurança interna ou um estilo menos ambicioso de vida.
- Homem faz da sua esposa sensível, compassiva e atenciosa devido a atenção e o amor que ele a dedica. O homem responsável ama e estima a sua esposa e os seus filhos e traz para si amor e estima advindos deles (Efês. 5:28, “Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.”)

## ***Tal homem, tal lar***

### **F. O Homem no lar e o Seu Tempo**

#### **1. O Modelo**

Mat. 28:20; Heb 13:5

Deus e o Seu povo e Cristo e a Sua igreja.

#### **2. O Mandamento Geral**

Ecl 9:10; 12:13; Efês 5:15-17; Col 4:5

Todos os crentes devem remir o tempo desfrutando dele da melhor maneira, para a glória de Deus, enquanto estiveram na terra.

#### **3. O Mandamento Particular**

Para o homem que tem um lar, há uma responsabilidade particular que é saber usar o seu tempo com sabedoria junto à família: Gên. 2:23,24; Ecl. 9:9; Mat. 19:3-6; Efês 5:28, 29.

#### **4. A Prática**

o gráfico que segue a idéia de usar o tempo de uma maneira conveniente:

**Remindo o Tempo**

Deus tem-nos dado tempo em segmentos para podermos usar melhor as outras coisas que Ele nos deu.

O tempo é dividido em segundos, minutos, horas, dias, semanas, meses, e anos.

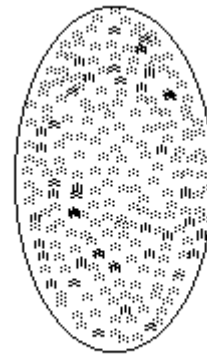
A forma como o homem emprega o seu tempo determina o quanto ele é cabeça, exemplo, responsável e líder no lar. Ecl 12:14

A **Figura um** representa uma vida.

Cada pontinho representa uma hora.

Podemos ver todas as horas que esta vida terá.

Em um ano, há 8.760 horas, 522.00 minutos e 31.320.000 segundos



**Figura 1**

A responsabilidade do homem, diante de Deus, é usar o tempo obtendo dele o melhor proveito para a glória de Deus (Ecl 12:13; Col 4:5).

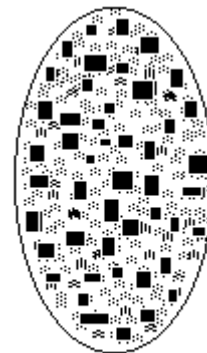
É sempre um desafio para o homem empregar o seu tempo de uma maneira adequada, pois os dias são maus (Efês. 5:16).

Como seria se Cristo estivesse nos protegendo tanto quanto nós protegemos a nossa família?

A **Figura dois** mostra as horas colocadas em negrito.

Os quadros em negrito representam blocos de horas que o homem não usou sabiamente junto a sua família, ao empregá-las em seus próprios interesses ou até mesmo em trabalhos que exigem vários dias seguidos fora do lar.

Pouco a pouco, dia a dia, o homem vai perdendo um tempo valioso para exercer a função de cabeça, líder, e exemplo junto a família.



**Figura 2**

A “porção” do homem é gozar a vida com a mulher que o ama (Ecl. 9:9). Se ele usa o seu tempo desproporcionalmente, até mesmo com coisas dignas, ele perde a sua “porção”, quer dizer, a bênção principal que é o seu casamento.

Para “andar com sabedoria” (Col. 4:5), é necessário empregar o tempo, cada minuto, para a glória de Deus. Porque o homem tem que responder por aquilo que ele faz com o que

A parte em negrito da **Figura três** representa o tempo total da vida que o homem não usou junto a sua família.

Podemos ver que algumas horas isoladas não são grande coisa aparentemente. Acumuladas, elas representam uma grande parte da vida.

Uma vez que o tempo é usado com um propósito, nunca mais voltará para ser usado com outro propósito.



**Figura 3**



Deus lhe dá (Ecl. 12:14; Mat. 25:14-30).		
--	--	--

Ser alguém importante na sociedade e bem sucedido na vida com bens materiais não pode preceder a importância de obedecer a Deus ou ser responsável para com a família. A vida conjugal e o fruto desta união é uma recompensa suficiente para o homem que quer glorificar a Deus com a sua vida (Ecl 9:9).

É uma crueldade para com a família e uma desobediência diante de Deus o homem se separar fisicamente do lar por causa da sua paixão pela sua profissão, prazer pessoal ou pelo excessivo desejo de ser rico e famoso. Quando um homem, no lar, dá mais tempo à outra coisa que não seja a sua família, os membros se sentem menos prezados, pouco importantes e deixados de lado. Essa é uma crueldade que vem justamente da pessoa que publicamente, diante de Deus e do homem, prometeu que os protegeria e os amaria.

Não há segredos ou mágica nem uma forma de ‘cortar caminho’ ou criar um substituto para um homem responsável, amável e atencioso no lar. O que o homem que possui um lar tem a fazer é gastar tempo e atenção com a sua família. Uma quantia em dinheiro, um tio, um amigo, um vizinho, sogro ou sogra não são tão importantes quanto a presença física e a atenção amorosa do homem no lar.

*Não se pode ser cabeça, líder, exemplo e responsável e, ao mesmo tempo, ausente na maior parte dos dias.  
É necessário optar por uma coisa ou outra.*

O homem deve ter o dar glória de Deus como o alvo principal da sua existência. Isso é conseguido somente através da obediência à sua palavra em todas as áreas que estão sob a sua responsabilidade. Se o homem tem sucesso na sua vida profissional e tem fracassado em seu lar é porque tem errado o alvo. Como pode um homem glorificar a Deus sem ser responsável por aquilo que Deus estabeleceu antes de qualquer outra instituição - ou seja, o lar?

### **Tanto tempo obediente, Tantas são as bênçãos no lar**

Em Gênesis 2:24, as palavras “deixará o homem o seu pai e a sua mãe”, “e apegar-se-á à sua mulher”, “e serão ambos uma carne.” apontam para o que deve ter um lar, e que devem vir do homem, que são: harmonia e união.

- Se o homem que já formou seu lar depende de seus pais, ou de outros membros da sua família, para cuidar, financiar, aconselhar, transportar, ministrar, proteger, etc., aqueles por quem ele é primeiramente responsável, como se pode dizer que ele deixou o seu pai e a sua mãe? Se ele está dependendo dos outros em relação ao que ele deve fazer, ele ainda não “deixou” os laços da sua vida anterior para criar uma nova união.
- Se um homem está fora do lar a maior parte do tempo, mesmo fazendo o que é digno, como pode ele “apegar-se à sua mulher” ou a sua família, ou seja, ter união e harmonia como unidade? Um lar não terá nenhuma união ou harmonia se os seus membros não estiverem juntos para planejar os projetos do lar e das vidas de cada um.
- Como é que um homem pode ser uma só carne, ou seja, promover harmonia e união íntima com a família, se ele não está presente para resolver os contra-tempos e os problemas que surgem no dia-a-dia com os membros da família?

*O homem que não tem tempo para o lar é o mesmo que nunca tem tempo para obedecer a Deus.*

Basta que um acontecimento se repita por pelo menos três vezes em uma casa para que ele se torne um hábito. Se o homem do lar está fora quando devem ser tomadas decisões sobre o dia a dia da família, logo uma outra autoridade presente na sua ausência resolve os problemas da melhor forma possível. Assim, cria-se um hábito e, mesmo quando o homem do lar estiver presente e se colocar como a cabeça ou o líder da família, ele vai entrar em choque com os costumes que a sua própria ausência criou. Dificilmente, de uma hora para outra, ele transformará os costumes praticados por dias. Ele, estando presente em tempo proporcional procurando ser o que Deus quer que ele seja, cria hábitos saudáveis entre todos no lar. Dessa forma, a família terá o hábito de seguir o seu exemplo, considerar o seu conselho e respeitar a sua constante liderança.

Todos os homens têm dificuldade para enfrentar interesses pessoais e desafios na vida a fim de vencer, porém em nenhum tempo é aceitável deixar de obedecer os princípios que Deus estipulou para o lar (Ecl. 12:14). Se o homem responsável quer sabedoria para equilibrar emprego, lazer, lar, desafios, etc., pode pedir a Deus, “que a todos dá liberalmente”. É necessário que este homem peça com fé, “em nada duvidando”, demonstrando sua disposição para colocar em prática a sabedoria que Deus dá. (Tiago 1:5,6).

Não pode ser desprezado o tempo de serviço a Deus no lar. O homem presta serviço a Deus ao mesmo tempo em que presta serviço ao seu lar. Mat. 25:40, “Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

*Se Deus instituiu o lar, e se Deus estipulou as posições para todos no lar, e se Deus revelou a sua vontade para todos no lar obedecerem, saiba que “há tempo para todo o propósito debaixo do céu” (Ecl 3:1). Isso levará coragem pessoal, amor medido pelo sacrifício e sabedoria divina. Qualquer homem pode obter tudo o que Deus programou para o seu lar (Mar 8:34-37; Fil. 4:13).*

***“Há tempo para todo o propósito debaixo do céu”***

---

Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675

<http://www.geocities.com/wbtbrazil>

<http://br.geocities.com/batistacatanduva>

E-mail: [wbtbrazil@usa.net](mailto:wbtbrazil@usa.net)

arquivo: larhomem.doc/studies/sunsch/lar/1095/Catanduva, São Paulo  
corrigido: Albano Dalla Pria 08/00